

INDICADORES DO PERFIL PESSOAL QUE TIPIFICAM ESTUDANTES DO CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO INGRESSANTES NO IFMT EM 2010

OLIVEIRA, Rita Aparecida de¹
SOUZA, Jéssica Talita de²
MORALES, Rosana Nascimento³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso-Campus Cuiabá (IFMT)
Rua professora Zulmira Canavarros, 95 - Centro - CEP: 78005-200 - Cuiabá –MT

Introdução: Inicialmente, pretendeu-se dar continuidade à transmissão de conhecimentos pela prática de pesquisa orientada com a utilização de ferramentas teórico-metodológicas e de instrumentos técnicos, como análises computacionais. Dessa proposta se originou um projeto – elaborado por um conjunto de discentes da disciplina Pesquisa Aplicada no 1º semestre 2010/2, no Curso de Secretariado Executivo – que pretendeu traçar o perfil profissional e pessoal do grupo de discentes matriculados nesse ano, tendo em vista a importância desses dados para um curso recém estruturado. **Objetivos:** Procura-se identificar o delineamento imagético dos alunos em relação ao curso e a si mesmos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo que prevê a formação de um banco de dados conforme se apresenta neste trabalho, pela distribuição das variáveis que caracterizam o conjunto de 39 discentes pesquisados. Os aportes teóricos tomam-se como base as Técnicas Profissionais para referenciar o perfil pessoal e profissional segundo Hernandez (2010); Neiva; D'élia (2009). **Resultados** preliminares indicam que a faixa etária do grupo ingressante é de 17 a 46 anos, sendo representativo o gênero feminino. A maior parte desenvolve suas funções na área de Serviços e outros alunos se identificaram como estagiários. Um grupo declara ser responsável pelo sustento familiar, e, apesar do teto salarial atingir dois mil reais, atenta-se, para alguns discentes que apontaram perceber salário inferior ao mínimo vigente. Espera-se, com este estudo, contribuir com estratégias de políticas pedagógicas e estruturais em benefício do curso.

Palavras-chave: Secretariado Executivo. Educação. Alunos.

¹ Doutora em Educação: Psicologia da Educação, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP); professora do Departamento da Área de Serviços do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá. Email: rita.oliveira@cba.ifmt.edu.br.

² Estudante voluntária semestre 2010/2 – Curso de Bacharelado em Secretariado Executivo do IFMT. Email: jessica.talita91@hotmail.com

³ Estudante do semestre 2011/1 – Curso de Bacharel em Secretariado Executivo do IFMT. Email: rosananmorales@hotmail.com

Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Cel. Octayde Jorge da Silva - campus Cuiabá – (IFMT) criou o curso superior em Secretariado Executivo no ano de 2009, com duração de três anos. São ofertadas 35 vagas por turma, exclusivamente no período noturno. No desenrolar dos seis semestres, os alunos reúnem conhecimentos sobre gestão em secretariado, princípios administrativos e organizacionais, noções básicas sobre produções científicas, dentre outras informações das Ciências Humanas e Sociais.

A administração das organizações modernas espera que o Secretário Executivo atue como assessor na gestão de negócios e desenvolva certa competência social no sentido de se tornar um colaborador que pensa estrategicamente na tomada de decisões. Além disso, busca ainda, um profissional que lance mão de estratégias no exercício do suporte à liderança e na capacidade de solucionar conflitos, mostrando, também, aptidão nas relações interpessoais.

Para Carvalho e Silva *et all* (2002) o contexto de mundialização da economia interfere sobremaneira no novo perfil do Secretário Executivo, considerado como um profissional que tem aumentadas suas responsabilidades no desenvolvimento do seu papel de secretário adjunto. O desenvolvimento da informação tecnológica tem influenciado nas tendências de mercado e faz com que este profissional se adapte às exigências dos novos tempos. Distanciando-se do estilo convencional que caracterizou a carreira pelas atividades de rotina de escritório, estas literaturas mostram que outras qualificações e competências são requeridas como empatia e cooperação e qualidades como discrição, sigilo e lealdade.

Este contexto dinâmico possibilita indagar que elementos caracterizam o perfil pessoal de alunos que adentram no curso de Secretariado Executivo do IFMT? O que os jovens pensam sobre si mesmos, sobre o curso e a futura profissão? São problemáticas que envidam esforços para analisar esta realidade em face de indicadores fornecidos pelos discentes.

Sendo assim, este estudo tenciona caracterizar o grupo de alunos do curso de Secretariado Executivo do IFMT, ingressante no ano 2010, a partir da estruturação de um projeto elaborado em sala de aula com a participação do conjunto de discentes que cursaram a disciplina Pesquisa Aplicada, no primeiro semestre 2010/2. Pretende-se levantar características dos discentes matriculados no curso, a fim de conhecer e analisar quais são as representações sociais que contribuem como fatores intervenientes na escolha do curso.

Os alunos, auxiliados pela professora, percorreram as fases de elaboração do projeto segundo as proposições de Gil (2009), culminando assim, com sua construção. Atribuições de atividades, empenho e responsabilidade das equipes permitiram que fossem distribuídos e aplicados em torno de cinquenta questionários de múltipla escolha.

No ano de 2011, as ações de revisão e retomada dos trabalhos iniciais ocorreram com algumas dificuldades da ordem de recursos humanos, o que tornou a realização das análises mais vagarosa. Houve a necessidade de motivar alunos ou docentes voluntários para que se interessassem na continuidade na Pesquisa, uma vez que a disciplina Pesquisa Aplicada é ministrada apenas no primeiro semestre, o que levou à desarticulação dos grupos de alunos. Houve, também, desistências de alunos do curso, automaticamente do projeto; e, ainda, questões ligadas à dificuldade de mobilizar novos discentes e otimização do tempo para conciliar trabalho pesquisa e estudo. Vencidos os impedimentos, duas alunas voluntárias permaneceram.

Todas estas situações somadas ao desinteresse dos discentes em função da ausência de remuneração nos motivaram à submissão do Projeto à seleção de bolsas, com vistas a conseguir candidatos que possam investir seus talentos nesta empreitada.

É com esta digressão que se apresentam os objetivos desta pesquisa que prevê a construção de um banco de dados do perfil pessoal dos discentes, já que o curso é novo reúne pouco conhecimento acumulado e sistematizado no âmbito da referida formação no IFMT. Espera-se que os resultados repercutam de forma significativa no contexto acadêmico da realidade de Cuiabá, pois a maioria da produção científica do curso é importada dos grandes centros como Paraná e São Paulo. Estados que agregam a maior concentração de dados em função da existência de cursos mais antigos, segundo dimensiona conceitualmente Neiva; D'Élia (2009) ao considerar a definição e importância da nova competência do profissional Secretário Executivo.

A Teoria das Representações Sociais conforme Moscovici (2003) conduzirá o prisma das análises posteriores quanto aos aspectos subjetivos referentes às percepções sobre si mesmos, expectativas em relação ao curso, crenças e valores dos pesquisados. As representações sociais são formas de conhecimentos elaboradas no processo de trocas de um grupo inserido em uma sociedade e envolvem a partilha de um assunto pela comunicação, que tem como finalidade prática a construção de uma realidade. Desse modo, o agrupamento humano de respondentes desse estudo recebe as influências da cultura, do contexto ideológico e histórico, bem como da instituição a que está ligado.

O fornecimento de dados, que caracterizam as peculiaridades de um grupo de estudantes, possibilita apresentar o lado relevante da pesquisa. Serão favorecidos tanto os profissionais que administram o curso quanto os docentes que queiram conhecer quem é e o que pensam os estudantes acerca de si mesmos e do contexto profissional. Tais intervenientes podem influir nas práticas pedagógicas dos educadores e conseqüentemente no comportamento dos clientes externos, ou seja, dos empregadores, pela oportunidade de conhecer indicadores que tipificam os profissionais que, futuramente, estariam absorvendo no mercado de trabalho.

A dimensão metodológica comparece estruturada a partir da coleta de dados realizada por meio de questionários em que se computaram quase meia centena de instrumentos aplicados *in loco* aos alunos de duas turmas de alunos matriculados no curso no ano de 2010.

Dentre os resultados esperados, o estudo é concebido como uma proposta extraclasse, com características de organização de banco de dados, porém, realiza a continuidade da transmissão de conhecimentos da Ciência pela articulação com a prática da Pesquisa Aplicada, com vistas a promover a capacitação de acadêmicos envolvidos no estudo, de modo que as reflexões ampliem a formação crítica dos discentes. O estudo demanda com expectativas, as possíveis contribuições na publicação científica revertido pela produção do conhecimento do curso.

Revisão de Literatura

O mercado brasileiro, altamente competitivo e em constantes transformações no contexto sociotécnico e socioeconômico tem promovido a globalização da economia e influenciado alterações na forma de gerenciamento das organizações e das pessoas. Aspectos que envolvem a fusão de empresas, privatizações e terceirizações, intensificadas na última década, aliadas à demanda da nova tecnologia e às exigências dos clientes, fizeram com que

os empresários buscassem profissionais mais qualificados, criativos, empreendedores e dinâmicos, prontos para agir com competência e, ao que parece mais responsabilidade.

Esta demanda influencia no perfil pessoal e profissional dos trabalhadores ao dar importância às competências técnicas e emocionais. O reflexo desse contexto tem atingido os profissionais da área de Secretário Executivo. Além do conhecimento especializado para execução do trabalho, elementos como confiança, respeito, ética, espírito de equipe e bom humor compõem o perfil pessoal desse trabalhador.

Veiga (2007) reconhece que as organizações do cenário de mudanças buscam não apenas melhores soluções e resultados nos negócios, mas profissionais que tenham empregabilidade, que saibam decidir o rumo de sua carreira. Profissionais empregáveis que se preocupam em qualificação e aperfeiçoamento de suas competências técnicas, mercadológicas, de relacionamento, de comunicação oral e escrita e com a educação tecnológica.

Conceituar o perfil do profissional do Secretário no mundo globalizado importa em ressaltar a dimensão política de organização da profissão na história. No Brasil, a regulamentação da profissão por Lei, teve seu ápice na década de 1990, com a criação do Conselho Federal de Secretariado e com a promulgação do código de ética da profissão (NEIVA; D'ELIA, 2009). A legalização da profissão de Secretariado Executivo é alicerçada na Lei nº 7.377/85 e sua complementação pela Lei nº 9261/96, na qual é obrigatória, para o exercício profissional, a titulação em curso superior legalmente reconhecido por instituições brasileiras ou ser diplomado no exterior no curso superior em Secretariado.

O campo de trabalho do profissional de Secretário Executivo consiste-se de organizações públicas e privadas de pequeno, médio e grande porte. Este profissional vem ocupando um espaço mais evidente na estrutura organizacional. Ao mesmo tempo, parece ter crescido a referência atuante nas empresas modernas, pela formação sustentada nas estruturas curriculares nesses cursos. Espera-se que este profissional seja preparado para desempenhar, com competências técnicas, as tarefas peculiares à profissão, contribuindo para melhoria da qualidade do atendimento a clientes internos e externos, além de fornecer apoio logístico e de suporte de gerenciamento que lhes são requisitados visando à produtividade nas organizações, conforme asseguram Bortolotto e Willers (2009).

Portanto, parece uma profissão que se caracteriza pelo perfil polivalente, multiprofissional no trato de questões que envolvem o espírito de gerenciamento e empreendedorismo. Pertinente verificar como o IFMT, enquanto formador de opiniões e qualificador de profissionais no âmbito da Ciência e da Tecnologia, vem respondendo a esta questão a partir dos olhares dos discentes.

Parâmetros são instituídos e fixados pelo Ministério de Educação – (MEC, 2009) que estabelece nas Diretrizes Curriculares os conteúdos das ciências sociais, jurídicas, econômicas; de administração e de planejamento estratégico; de psicologia organizacional e de línguas estrangeiras dentre as abordagens dos sistemas de comunicação e da informação para serem inseridos nos programas dos cursos pelas instituições responsáveis pela formação acadêmica desses profissionais.

Neiva; D'Elia (2009) evidenciam na realidade empresarial a necessidade de esse profissional dominar conhecimentos gerais e técnicos, administrativos, estratégicos, financeiros e, ainda, estar preparado para enfrentar desafios, agregar valores e aprimorar-se cada vez mais para execução de suas incumbências, pelo exercício da liderança proativa na capacidade de solucionar conflitos, assumir responsabilidades e mostrar aptidão nas relações interpessoais.

Desta feita, tratando-se de um conjunto de estudantes matriculados em um curso neófito na realidade da Área de Serviços do IFMT, importa conhecer quem são esses atores que adentram nesta instituição na relação entre a aquisição de conhecimentos e experiências acadêmicas. O que pensam sobre as exigências das tendências de mercado, abalizados pela demanda em prol do desempenho empreendedor, generalista e multicultural.

Material e Métodos

O desenvolvimento do estudo ocorreu no âmbito da sala de aula, na disciplina de Pesquisa Aplicada, ministrada pela professora autora deste artigo. Inicialmente, a proposta tinha a finalidade de instigar e instrumentalizar os discentes com aparatos técnicos científicos para a elaboração de projetos e produções científicas. À medida que as discussões foram avançando nas aulas, a estimulação do pensamento crítico sobre o Curso foi evidenciada nos debates tornando-se um terreno fértil para defender um projeto que pudesse traçar aspectos referentes às dimensões conceituais e caracterizadoras dos discentes e do curso de Secretariado Executivo.

Trata-se de uma pesquisa do tipo investigativa de levantamento de dados de caráter exploratória e descritiva. Segundo Gil (2009) este tipo de estudo se define a partir da especificação dos objetivos gerais e específicos; da operacionalização de variáveis; da elaboração dos instrumentos de coleta; da realização dos pré-testes do instrumento; da seleção da amostra, da coleta e verificação dos dados; e da análise e interpretação desses dados.

De modo mais específico, os objetivos, atrelados às variáveis, é verificar como os integrantes se distribuem em relação a sexo, idade, estado civil, número de filhos, religião, formação escolar e o trato com acesso e domínio do conhecimento informatizado. Estas variáveis conduzirão os testes nas análises.

Algumas elucubrações do cotidiano dos discentes ou hipóteses identificadas nas literaturas mostram que a profissão é essencialmente feminina (MEDEIROS; HERNANDES, 2009). Esta suposição mediada pela questão de gênero será testada em relação à variável *sexo*. Conjetura-se também que um grupo de alunos do curso é proveniente do Curso Técnico em Secretariado do IFMT; razão pela qual se procura conhecer o *nível de formação* dos respondentes. É desse modo que as hipóteses serão testadas, ou seja, em função da existência de associações entre as variáveis.

Em razão dos dados censitários, a pesquisa se ampara nos aparatos das análises descritivas que serão lidos pelos métodos estatísticos de Pereira (1997). A configuração da natureza qualitativa leva em conta os elementos de dimensões subjetivas analisados e interpretados pela ótica da Psicologia Social. Em razão deste viés, a pesquisa pode ser classificada como quali-quantitativa resguardando as considerações de Gatti (2002).

Conflitos, entre posturas epistemológicas, diferenciais de métodos e formas específicas de utilização de técnicas, avanços na explicação do objeto, problemas de natureza institucional, fazem parte do vivido dos que trabalham com a investigação científica. (GATTI, 2002, p. 28).

As problemáticas de questões subjetivas também foram aprofundadas pela revisão de literatura, discutidas e apresentadas em classe pela possibilidade do viés interdisciplinar nos Seminários da disciplina Psicologia Organizacional. À guisa de exemplificação desses conteúdos cita-se o que os jovens pensam sobre as competências esperadas pelo mercado de trabalho, levando em conta a imagem da profissão relacionada às perspectivas de futuro do curso e do próprio aluno, tanto ao pretender concluir a graduação quanto pela oportunidade de exercer a profissão no futuro.

Foi desse modo que o grupo de estudante vislumbrou a possibilidade de gerar dados sobre a realidade do próprio curso por meio de captação de informações que caracterizassem o perfil dos discentes, analisados a partir de assentamentos da pesquisa descritiva que expõe as características de determinado fenômeno ou população e estabelece correlações entre as variáveis (CHAVES, 2007).

Desvendando a fase de estruturação do Projeto, a equipe de pesquisadores avançou para aspectos práticos do desenvolvimento do estudo perseguindo as outras etapas pela elaboração dos instrumentos de coleta de dados.

O questionário que cobre a vasta demanda de indagações pessoais e profissionais foi o instrumento utilizado para capturar os dados com os quais se pretende traçar o perfil dos discentes e caracterizar aspectos do curso a partir das apreensões dos estudantes.

Os instrumentos de coletas foram elaborados embasando-se nos modelos dos estudos e nos parâmetros de pesquisas concluídas de autores como Paredes; Pagan; Oliveira *et al* (2003) que caracterizou alunos pré-adolescentes e adolescentes da rede pública escolar de Cuiabá. Outra contribuição foi proveniente de Souza (2010), ao apresentar dados e indicadores que classificam os graus de importância para experiências qualificadoras do perfil pessoal. Segundo a autora as qualidades pessoais são competências que dotam o profissional de capacidade de ação proativa, sendo este um adjetivo esperado pelas empresas, devido às mudanças em diferentes âmbitos que vem ocorrendo em todo mundo globalizado.

Os conteúdos dos questionários foram configurados a partir de cinco blocos temáticos e alojaram 19 questões, em sua maioria de múltipla escolha, com as quais se procurou cobrir aspectos sociodemográficos e profissionais conforme descrição e análise de resultados.

Após a estruturação e revisão realizou-se a aplicação de pré-testes para sanar alguma incompreensão quanto às perguntas. Depois desse exercício, a coleta propriamente dita ficou sob responsabilidade de um grupo de alunos, sob supervisão da professora orientadora que solicitou atenção para técnicas para evitar erros, induções de pesquisadores e viabilizar o maior aproveitamento dos instrumentos.

Levantaram-se o universo populacional tomando por base a quantidade total de 69 alunos, componentes das duas turmas. Para formar a representatividade pesquisada elegeu-se como critério inquirir o conjunto de discentes que estivessem presentes em sala de aula no dia da aplicação do instrumento. Optou-se pelo terceiro e quarto tempo de aulas, visando agregar um tamanho maior da amostra que se caracterizou pela sua aleatoriedade. Assim, obteve-se o somatório de 39 discentes pesquisados, perfazendo um pouco mais da metade do total de alunos do curso foi inquirido.

Os dados foram catalogados no mês de novembro do ano de 2010. Feita a validação das respostas e contagem dos instrumentos respondidos, estes foram arquivados, guardados em envelopes lacrados para evitar extravios e para manter o sigilo das respostas.

No limiar do primeiro semestre do ano de 2012, o estudo encontra-se na fase de formação do banco de dados que foi organizado pelas variáveis fixas para proceder às análises descritivas por frequências simples do *Excel*.

Este investimento resultou em um engenhoso desenho de tabelas demonstradas no relatório que estruturou o banco de dados. Em função da necessidade de condensação do texto, neste trabalho, apresentam-se somente os resultados das questões do bloco I que versam sobre os *dados de identificação* e algumas questões sobre as *atividades profissionais* conforme seguem.

Resultados e discussão

Apresentam-se a descrição e análise dos dados do bloco I sobre dados de identificação em que objetivou detectar aspectos pessoais e da formação estudantil para definir características pessoais do conjunto de alunos respondentes. O bloco II versa sobre *atividades profissionais* de aproximadamente quatro dezenas de discentes pesquisados em que se pretendeu investigar práticas de trabalho, remuneração, acesso e domínio da tecnologia da informação.

As análises preliminares levam em conta as problemáticas e os objetivos do estudo e seus desdobramentos embasados pelas teorizações. Pretende-se expor os resultados na forma de tabelas e gráficos estabelecendo ligação de correlação analítica conforme Dancey e Reidy (2002).

Dados da Tabela 1 mostram que os alunos adentraram no curso de Secretariado Executivo com idade que varia entre 17 a 45 anos, sendo que o maior percentual está no intervalo de 17 a 22 anos. Resultado um pouco elevado em relação à faixa etária em que os jovens adentram no nível superior conforme IBGE (2009), entre 18 e 24 anos.

Tabela 1 - Cruzamento da questão *que idade você tem* com a variável *sexo*

Idade	Gênero					
	Masculino		Feminino		Total	
	f	%	f	%	f	%
17-22	3	7,69	17	47,22	20	51,28
23-28	0	0	9	25	9	23,08
29-34	0	0	4	11,11	4	10,26
35-40	0	0	3	8,33	3	7,69
41-46	0	0	3	8,33	3	7,69
Total	3	100	36	100	39	100

Investigou-se a média de idade que se aproxima de 25 anos. Este dado se comparados com as idades de profissionais atuantes, aproximam da concentração etária apresentada por Durante e Santos (2010). Em relação à idade mais avançada do grupo questionado, parece agregar os discentes que são profissionais no mercado de trabalho. Com a gratuidade do curso do IFMT, vieram buscar a capacitação, pois, antes, na realidade cuiabana esta formação era inteiramente da rede de educação privada o que onerava custos aos estudantes.

Em relação ao grupo de gênero, os maiores percentuais apontam para o sexo feminino. Dado significativo se comparado às literaturas que confirmam esta tendência na área de Secretariado como uma profissão eminentemente para mulheres conforme Medeiros; Hernandes (2009) e resultados dos estudos de Durante e Santos (2010). Entretanto, percebe-se alguma mudança nesta realidade em pesquisas recentes. Interessa compreender em estudo posterior se tais elementos se estruturam enquanto representação social.

Procurou-se compreender como os discentes se distribuem a partir da variável *estado civil* em função da *idade*.

Tabela 2 – Cruzamento em função do *estado civil* com a variável *idade*

Estado Civil	Idades											
	17-22		23-28		29-34		35-40		41-46		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Solteiro (a)	19	100	4	44,44	2	50	0	0	0	0	25	64,10
Casado (a)	0	0	4	44,44	2	50	3	75	3	100	12	30,77
Convive Maritalmente	0	0	0	-	0	0	1	25	0	0	1	2,56

Divorciado (a) Separado (a)	0	0	1	11,11	0	0	0	0	0	0	1	2,56
Viúvo (a)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	19	100	9	100	4	100	4	100	3	100	39	100

Os dados da tabela 2 nos mostram que um pouco mais da metade dos inquiridos agrega-se na categoria *solteiros* (64,1%) e encontram-se na faixa entre 17-22 anos (48,71%). Verificou-se que os respondentes *casados* (30,77%) se alojam nos intervalos entre 23-28 anos. Em função da idade, um pouco elevada para o ingresso inicial na graduação, supõe-se que o grupo de estudantes já constituiu famílias. Buscou-se conhecer o número de filhos.

Tabela 3 – Distribuição quanto ao número de filhos

<i>Você tem filhos (as)?</i>	f	%
Sim	15	38,46
Não	24	61,54
Total	39	100

Os percentuais revelam que um pouco mais da metade dos respondentes (61,54%) não os têm; porém, parece significativo o conjunto daquele grupo que afirmou serem pais ou mães tendo sido declarado até três filhos. Este aspecto pode parecer significativo na rotina de estudos aliados às situações de lidas com a educação dos filhos.

Tabela 4 - Cruzamento da questão *você participa de alguma atividade religiosa* com a variável *idade*?

Religião	Idades											
	17-22		23-28		29-34		35-40		41-46		Total	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Católica	10	50	2	22,22	2	50	1	33,33	2	66,67	17	43,59
Batista	3	15	3	33,33	0	0	0	0	1	33,33	7	17,95
Presbiteriana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Adventista	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2,56
Assembléia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Espírita	3	15	1	11,11	1	25	0	0	0	0	5	12,82
Outras	1	5	0	0	0	0	1	33,33	0	0	2	5,13
Não Participa	2	10	3	33,33	1	25	1	33,33	0	0	7	17,95
Total	20	100	9	100	4	100	3	100	3	100	39	100

A correlação de dados da participação religiosa e idade apontam que a maior parte dos sujeitos pesquisados, (43,59%) confessa alguma crença e concentra entre 17-22 anos. Considera-se este grupo mais jovem que preserva os valores tradicionais da família. Embora a preferência seja pela religião *católica*, a mídia vem destacando o crescimento de evangélicos e pentecostais no Brasil neste âmbito. Na distribuição do universo das demais modalidades de fé, constatou-se o maior índice (17,95%) dos inquiridos que participam da denominação *Batista*, contrastando com um percentual semelhante daqueles que não freqüentam nenhuma religião. Índice próximo, porém, menor do total de pesquisados assinalaram ser *espíritas*.

Verificou-se a procedência estudantil dos discentes e observou-se um percentual significativo oriundo da rede pública estadual.

Tabela 5 - Escola onde concluiu o nível médio ou o antigo segundo grau?

Redes de Ensino	f	%
Pública Estadual	20	51,28
Federal	8	20,51
Rede Privada	11	28,21

Total	39	100
-------	----	-----

Em Cuiabá, a maior quantidade de instituições que oferecem o curso de Nível Médio é na rede pública estadual. Entretanto, quase a metade dos respondentes apontou proveniência das escolas particulares. Atenta-se para o menor percentual, em função de o IFMT ofertar Cursos Integrados de Nível Médio em Gestão/Técnico de Secretariado, a procura parece pouca atrativa para a graduação na área. Leva-se em conta também que o curso de Secretariado Executivo carrega o maior índice de concorrência na seleção. Ademais, a época da colheita dos dados desta pesquisa, o curso tinha apenas um ano de funcionamento.

Conjeturou-se que, em função da faixa etária – identificada até 45 anos – estejam estudantes que concluíram o nível médio (segundo grau) há algum tempo. Este dado se confirma, de acordo, ilustra o primeiro intervalo na tabela 6, final da década de 1980, embora com percentuais pequenos.

Tabela 6 - Cruzamento da questão *onde você concluiu o nível médio com o ano de conclusão?*

Ano de conclusão	Estadual		Federal		Privada		Total	
	F	%	f	%	f	%	F	%
1989-1993	0	0	0	0	1	9,09	1	2,56
1994-1998	1	5	0	0	1	9,09	2	5,13
1999-2003	4	20	1	13	0	0	5	12,82
2004-2008	3	15	2	25	3	27,27	8	20,51
2009/2009	0	0	1	13	2	18,18	3	7,69
Sem resposta	12	60	4	50	4	36,36	20	51,28
Total	20	100	8	100	11	100	39	100

É possível observar ainda nos dados da tabela 6 o total de respostas díspares distribuídas nas diferentes esferas educacionais cuiabanas. Os percentuais indicam que o ano de formatura de aproximadamente 54% dos respondentes se concentrou nos anos de 2004 a 2008 e mantém os maiores índices para o âmbito estadual. Um universo expressivo de alunos não declarou resposta para a questão, quiçá não rememoram o ano de conclusão do nível médio.

O fator idade se tornou um divisor para supor que estudantes já tenham cursado outra graduação anterior, na tentativa de se estabelecer em alguma profissão. Quando indagados, um pouco mais da metade (66,67%) responderam não haver cursado ainda o nível superior; porém, cinco discentes do contexto de 39, são graduados em Educação Física, História, Turismo e Direito. Relevante, 20% apontaram tê-la iniciado, mas não concluiu.

Tabela 7 - *Você cursou alguma graduação anterior?*

Graduação anterior	f	%
Sim	5	12,82
Sim, mas incompleta	8	20,51
Não	26	66,67
Total	39	100

Ao correlacionar a pergunta *você trabalha* com a variável *idade*, quase 90% dos entrevistados assinalou a opção *sim* e abrigam-se nos intervalos entre 17-22 anos. Trata-se de um dado importante, pois possibilita supor que o curso é formado de uma camada de jovens alunos (as) trabalhadores (as). Assim, procurou-se conhecer a renda mensal dos estudantes, conferida na Tabela 8.

Tabela 8 - Renda mensal familiar

Renda	f	%
Não Possui	0	0
Até 500,00	9	23,08
De 500,00 a 1.000,00	19	48,72
De 1.001,00 a 1.500,00	4	10,26
De 1.501,00 a 2.000,00	3	7,69
De 2.001,00 a 2.500,00	0	-
Acima de 2.501,00	1	2,56
Não informar	3	7,69
Total	39	100

No contexto do total de discentes que exerce alguma atividade remunerada observa-se que aproximadamente 50% concentram-se na faixa salarial entre R\$ 500,00 (quinhentos) à R\$ 1.000,00 (mil reais). Observa-se que o salário mínimo do ano de 2010 era de R\$ 510,00 (quinhentos e dez reais) e em 2011, houve um aumento para R\$ 545,00 (quinhentos e quarenta e cinco reais). Nota-se um conjunto de 23% dos inquiridos percebe valor inferior ao salário mínimo atual da época da coleta. É possível que este grupo identifique os inquiridos que assinalaram ser estagiários.

Na seqüência da análise observa-se que pouco mais de 20% são mais bem remunerados em suas funções com importâncias estimadas que compreendam entre R\$ 1.001,00 a R\$ 2.000,00 (um mil e um reais a dois mil reais), donde se supõem que façam parte desse grupo os discentes graduados.

Estas informações instigaram conhecer quais as atividades laborais que os respondentes realizam. Isso é o que mostram os dados da Tabela 9.

Tabela 9 – Distribuição das ocupações laborais dos estudantes

Qual a sua ocupação?	f	%
Profissional liberal	0	0
Servidor público	3	7,69
Representante de vendas	0	0
Auxiliar de escritório	13	33,33
Trabalha na indústria	1	2,56
Trabalha no comércio	2	5,13
Apenas estuda	0	-
Outras: estágio (16), bancária (1)	17	43,59
Em branco	3	7,69
Total	39	100

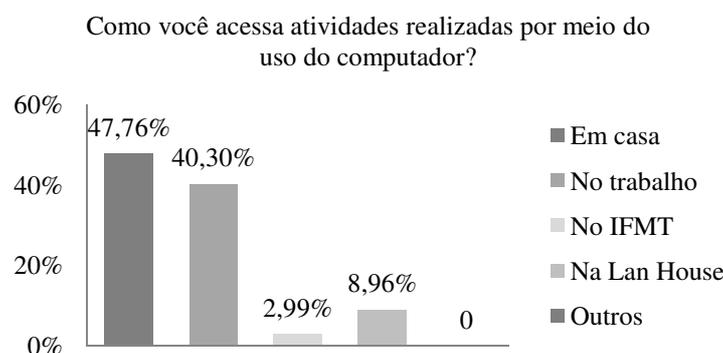
Verifica-se que as ocupações são diversificadas, porém, a maior concentração de percentuais engloba a área de Serviços: *auxiliar de escritório, indústria e comércio*. Algumas opções não encontraram simpatizantes: *profissional liberal e representante de vendas*.

Ressalta-se nesse contexto a opção *Apenas estuda* que permite compreender como a aquisição de remuneração parece ser aspecto fundamental, pois o discente recém ingresso busca vagas em estágios. Ainda que este não se caracterize enquanto um trabalho, parece relevante o percentual que o destacou, em torno de 40% dos pesquisados.

O segundo maior índice, em torno de 34% dos inquiridos, assinalou trabalhar na função de *auxiliar de escritório*. Esta atividade prática pode indicar alguma afinidade para a escolha do curso? Os menores percentuais se dividem entre as opções *serviço público* e sistema bancário.

A tecnologia da informação comparece cada vez mais presente no sistema de armazenamento de dados das empresas. Para tanto, procurou-se verificar como os respondentes se comportam diante desta emergência. Investigaram-se locais onde realizam suas atividades computadorizadas. Dados do gráfico 1 mostram o percentual em torno de cinquenta por cento dos discentes acessam computador em casa, contra um pouco menos 40,3% que utilizam o computador do trabalho. Porém, o somatório deste índice com os menores revelam que é maior o total de respondentes que manuseio este meio em outros espaços fora de suas casas.

Salienta-se, a proximidade da relação professor-aluno na elaboração do projeto e na etapa das análises, os jovens ainda chegam à graduação com alguma dificuldade no manejo deste tipo de equipamento. Elemento que mostra a importância do investimento em laboratórios de informática no âmbito desta formação.



A interpretação dos resultados ocorreu mediante o processo de tratamento dos dados demonstrado pelas análises apresentadas e constituem o banco de informações preliminar do perfil pessoal dos estudantes. Espera-se que sejam dados úteis para apreciação e olhares de professores e pesquisadores.

Tecendo considerações

Tratando-se de um estudo em andamento, pontuam-se algumas pretensões que parecem instigadoras de atenção nas análises, relacionando-as com a revisão de literatura da Pesquisa. Com este intuito, tracejamos algumas notas no sentido de considerações acerca dos resultados anunciados.

Espera-se que, ao apresentar as características do aluno do Curso de Bacharel em Secretariado Executivo os resultados possam ser revertidos em termos de aplicabilidade tanto na relação com os alunos e professores do curso quanto da ordem do impacto social para o mercado de trabalho. Pelo viés da relevância científica e tecnológica, por se tratar do primeiro banco de dados de análises desse curso, empenhos e comprometimentos em busca de publicações dos assentamentos censitários e resultados subjetivos.

Contribuir para sensibilizar o meio acadêmico, especialmente os discentes que supõe adquirir consciência crítica pela possibilidade de refletir sobre o modelo de sua formação.

No âmbito da docência que permite visualizar conhecimentos da disciplina Pesquisa Aplicada como campo útil para divulgar produções científicas e suas tecnologias na produção do conhecimento com vistas à publicação de artigos que interfere na postura de formação reflexiva e crítica do aluno-pesquisador. Subsídios que podem enriquecer a área de Seleção e Desenvolvimento de empresas cuiabanas e a área de Serviços do IFMT, pela oportunidade de partilhar conhecimentos sobre o que pensam os jovens - futuros profissionais – do mercado de trabalho, da prática profissional e de si mesmos no desenrolar de um curso em vias de amadurecimento.

O estudo pretende mostrar também que a disciplina Pesquisa Aplicada pode ser uma via catalisadora que colabora na inserção de métodos de aprendizagem de instrumentos e especialidades teórico-metodológicas quanto ao uso de aplicação de regras e normas técnicas, aprendizagens virtuais e discussão sobre ética que redundam na relevância científica do estudo (OLIVEIRA, 2010). Em suma, motivações e expectativas pela possibilidade de possíveis publicações e participação em Congressos, Seminários, locais, regionais e nacionais. Acima de tudo, a equipe vislumbra a realização de um Seminário que envolva docentes e discentes envolvidos com as questões do curso, na etapa de encerramento do estudo mais amplo.

Leva-se em conta que, parece difícil concluir o que ainda está em fase de construção. Todavia, em uma *caçada predatória*, as pistas, as pegadas e os vestígios sinalizam a forma como o bom caçador enlaça a sua presa.

Agradecimentos

Agradecemos a turma 21454/2010/1 que elaborou e cedeu o Projeto Perfil e a estagiária Ingrid Sanae Uno Morio pela abnegação e desprendimento do saber para contribuir com as colegas.

Referências

BORTOLOTTI, M. F. P.; WILLERS, E. M. Profissional de Secretariado Executivo Bilíngüe: explanação das principais características que compõem o perfil. Revista Expectativa. Toledo: EdUnioeste, v.4, n°4, 2005.

CARVALHO; SILVA *et all* . **Tendências de Mercado:** profissão do Secretariado Executivo. In: CARVALHO; SILVA *et all* (Org.). São Paulo: D'livros. Manual do Secretariado Executivo. 2002, p. 447-485

CHAVES, M. A. Projeto de Pesquisa: guia prático para monografia. RJ: Wak, 2007

DANCEY, C. P. ; REIDY, J. **Estatística sem matemática para Psicologia:** tradução Lorí Víali. Porto Alegre: Artmed. 2006. 608 p. Disponível em www.booksites.net/dancey acessado em 15 de maio de 2011. ISBN 978-85-363-0688-9.

DURANTE, D. G.; SANTOS, M. E. M. Profissão Secretarial: enfoque na Atuação Estratégica. **Revista Expectativa**. Vol. IX – nº 1 - 2010 p. 25 – 42. ISSN 1676-045x

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009, p.23-29

GATTI, B. A. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber. 2005, p. 43-54

KLAUS, V. de. O. de F.; BISCOLI, F. R. V. Comunicação e gerenciamento de conflitos na profissão de Secretariado Executivo. EXPECTATIVA. ISSN 1676-045X. Campus Toledo. Vol. VIII – 2009, p. 11-26

MEDEIROS, J. ; HERNANDES, S. **Manual da Secretária:** Técnicas de Trabalho. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MOSCOVICI, S. História e atualidade das representações sociais. In: _____. **Representações Sociais:** investigações em psicologia social. Tradução Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. p. 206-214

NEIVA, E. G.; E.; D'ELIA, M. E. S. Perfil do Profissional Secretário no Mundo globalizado. In: NEIVA, E. G.; E.; D'ELIA, M. E. S. **As novas competências do profissional de Secretariado**. 2 ed. São Paulo: IOB, p. 29-39, 2009.

OLIVEIRA, R. A. P. de. Representações Sociais de Educação Sexual e Sexualidade: um estudo com professores da rede pública de ensino de Cuiabá. São Paulo, 2009. Tese (Doutorado em Educação: psicologia da Educação) Programa de Pós-graduandos em Educação: Psicologia da Educação. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. PUCSP.

OLIVEIRA, R. A. P.; SILVA, C. A. R.; XAVIER, M. K. *et all.* Metodologia de Pesquisa aplicada: contribuição na produção científica do curso de Secretariado Executivo. Anais do I Workshop de Pesquisa e Inovação do IFMT, de 17 a 19 de Novembro de 2010.

PAREDES, E. C.; OLIVEIRA, R. A. de; COUTINHO, M. M. Telles. **Sexualidade:** o que têm a dizer alunos e professores da rede pública de ensino cuiabana. Cuiabá: EdUFMT/FAPEMAT,2006. (Coleção Educação e Psicologia).

PEREIRA, J. C. R. Princípios gerais de Análise Multivariada. IN: **Análise de dados qualitativos:** estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. São Paulo: EdUSP, 1997, p.101-103

SOUZA, I. F. Mercado de trabalho para o profissional de Secretariado Executivo no município de Cuiabá/MT. VII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Disponível em <http://www.aedb.br/seget/> (data de postagem não identificada)

VEIGA, D. R. **Guia de Secretariado.** 2 ed. São Paulo: Érica, p. 19-57, 2007.